

IGREJA DE S. Salvador de Ansiães

1 Monumento Nacional, edificado no século XIII, constituído por nave e capela-mor. Esta é uma das mais interessantes igrejas românicas portuguesas, com particular destaque no que diz respeito ao programa escultórico que ornamenta os seus portais laterais e axial.

 41°12'10.00" N 7°18'19.66" W

2 Capela de Santa Maria

Capela funerária de planta quadrangular, da família Sampaio, Senhores da Vila, edificada na Baixa Idade Média. No seu interior rasgam-se nas paredes 3 arcossólios em arco apontado.

Pelourinho de Ansiães

Pelourinho Medieval cujo capitel apresenta as quatro faces decoradas, representando as armas reais, uma torre com duas portas, o castelo com a porta e uma chave e ainda uma figura antropomórfica que parece empunhar chave na mão.

PORTAL DE S. Salvador

É o principal motivo de interesse do templo, nomeadamente o "Pantocrator" e o "Tetramorfo" no tímpano, cujo a icnografia de "Cristo em majestade" ladeado pelos 4 evangelistas, constitui o mais completo exemplar do românico português. No mesmo portal ladeiam o tímpano um conjunto de arquivoltas cuja decoração representa cenas do apostolado, da vida mundana e representações zoomórficas e fitomórficas. No interior, a ladear o portal principal surge-nos a figura do leão que aqui desempenha uma função apotropaica.

COMO CHEGAR AO CASTELO DE ANSIÃES

CONTACTOS ÚTEIS

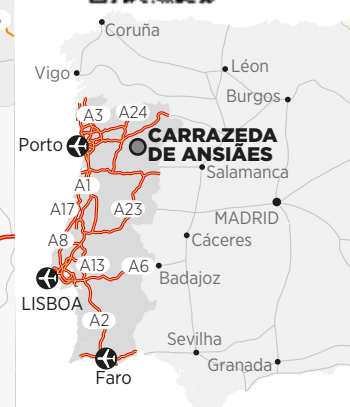
LIT - Loja Interativa de Turismo

 Praça do CITICA
5140-085
Carrazeda de Ansiães

 +351 278 098 507

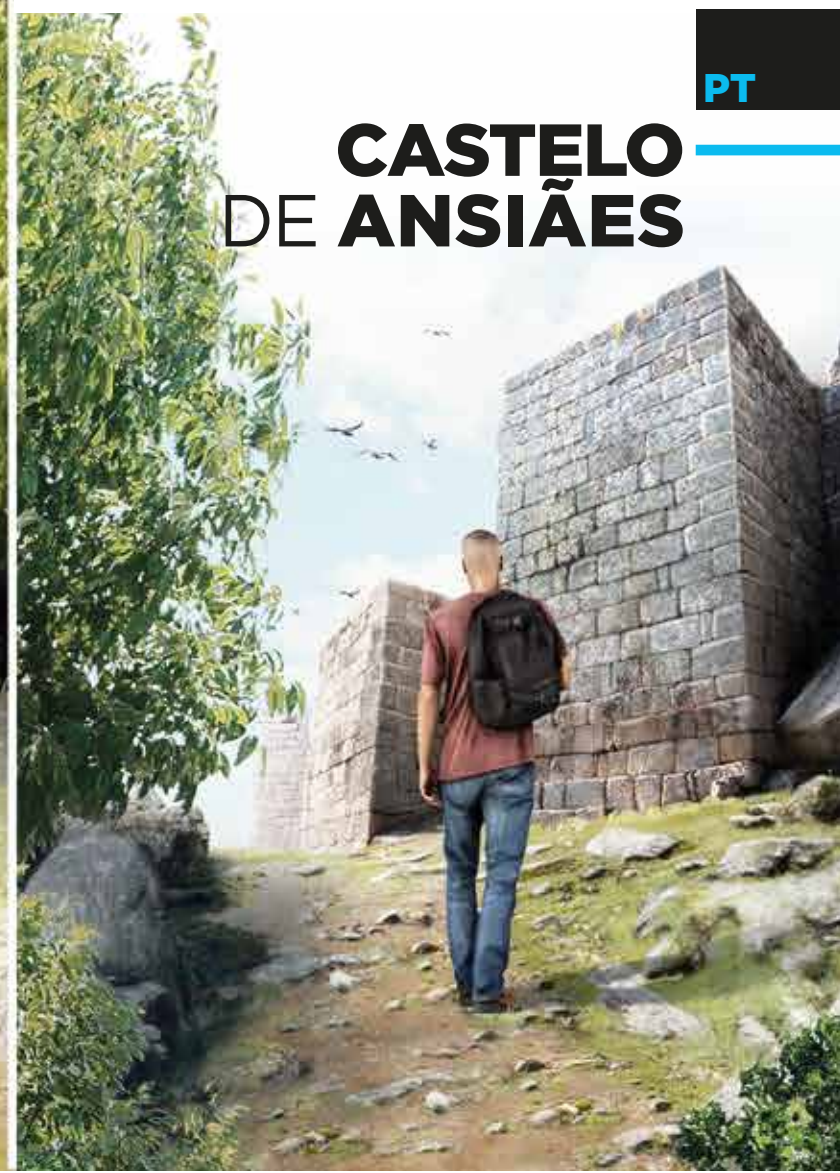
 www.cmca.pt

 lit@cmca.pt



PT

CASTELO DE ANSIÃES

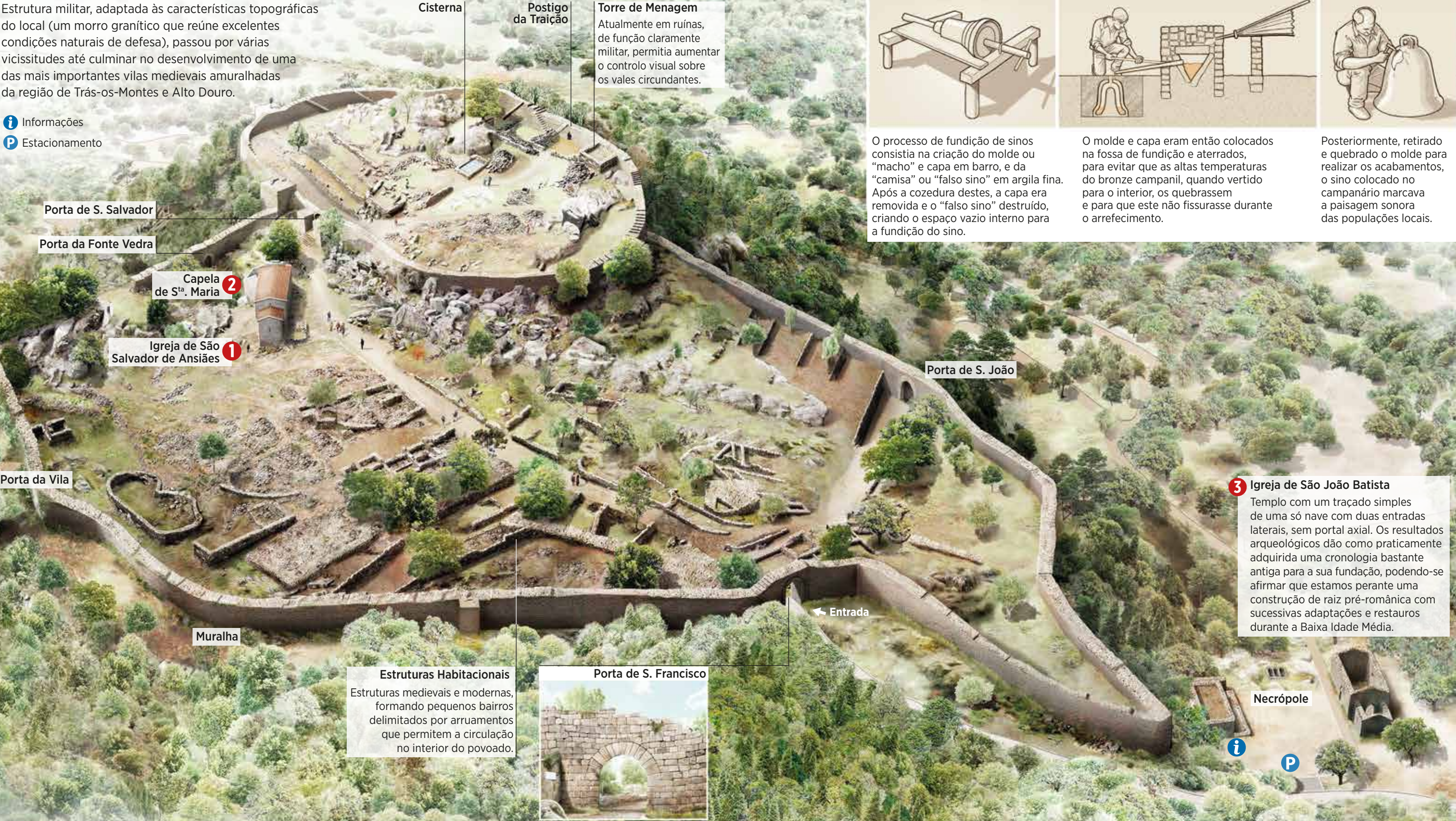


Castelo

DE ANSIÃES

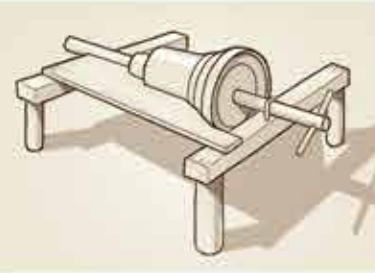
Estrutura militar, adaptada às características topográficas do local (um morro granítico que reúne excelentes condições naturais de defesa), passou por várias vicissitudes até culminar no desenvolvimento de uma das mais importantes vilas medievais amuralhadas da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

- Informações
- Estacionamento



1 3 Processo de Fundição de Sinos

Nas Igrejas de São João Batista e São Salvador foram identificadas evidências arqueológicas, datadas dos séc. XIII-XV e do séc. XVI respetivamente, que testemunham a fundição sineira no local.



O processo de fundição de sinos consistia na criação do molde ou “macho” e capa em barro, e da “camisa” ou “falso sino” em argila fina. Após a cozedura destes, a capa era removida e o “falso sino” destruído, criando o espaço vazio interno para a fundição do sino.



O molde e capa eram então colocados na fossa de fundição e aterrados, para evitar que as altas temperaturas do bronze campanil, quando vertido para o interior, os quebrassem e para que este não fissurasse durante o arrefecimento.



Posteriormente, retirado e quebrado o molde para realizar os acabamentos, o sino colocado no campanário marcava a paisagem sonora das populações locais.

3 Igreja de São João Batista

Templo com um traçado simples de uma só nave com duas entradas laterais, sem portal axial. Os resultados arqueológicos dão como praticamente adquirida uma cronologia bastante antiga para a sua fundação, podendo-se afirmar que estamos perante uma construção de raiz pré-românica com sucessivas adaptações e restauros durante a Baixa Idade Média.

Cronologia do Castelo e Vila Amuralhada de Ansiães

a.C.			d.C																		
3.º milénio	2.º milénio	Séc. VII	Séc. IV/V	1056-1060	1160	1198	1219	Séc. XIII	1277	1372	1384	1384	Séc. XV	1510	1734	1747	1910	1942 a 1977	1995 a 1999	2002	2012
Ocupação Pré-História Recente (Calcolítico)	Idade do Bronze	Idade do Ferro	Ocupação romana	Foral atribuído pelo Rei de Leão e Castela, Fernando “O Magno”	Confirmação do Foral por Dom Afonso Henriques	Confirmação do Foral por D. Sancho I	Confirmação do Foral por D. Afonso II	Construção da Igreja de São Salvador	Atribuição de Carta de Feira por D. Afonso III	D. Fernando doa a vila a João Rodrigues Porto Carreiro	Reconstrução das muralhas pelo Mestre de Avis	Mestre de Avis doa a vila a Vasco Pires de Sampaio	Construção da Capela de Sta. Maria	Atribuição do Foral por D. Manuel I	Transferência dos Paços do Concelho para Carrazeda (Juiz de Fora José Alvares de Almeida)	Destruição do Pelourinho (Juiz Justiniano Ferraz de Araújo e Costa)	Classificação do Castelo como Monumento Nacional	Intervenções da Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (DGEMN)	PACA - Projeto Arqueológico para o Castelo de Ansiães	Projeto de Valorização do Castelo de Ansiães 1.ª fase	Projeto de Valorização do Castelo de Ansiães 2.ª fase - Reconstrução da Torre este e intervenção arqueológica